



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



25/04/2016



Vale entrega nove bibliotecas em comunidades quilombolas do MA

Objetivo é incentivar ações de conhecimento e difusão da cultura quilombola e estimular a troca de saberes sobre as práticas culturais

Ao som do grupo de capoeira Os Mandingueiros, a comunidade quilombola Jaibara dos Nogueiras, localizada em Itapecuru Mirim (MA), festejou, no último dia 19, a entrega de uma biblioteca comunitária com capacidade para atender cerca de mil pessoas que vivem no local. Com este investimento, a Vale busca incentivar ações de conhecimento e difusão da cultura quilombola e estimular a troca de saberes sobre as práticas culturais.

O evento de inauguração contou com a participação da escritora carioca Sônia Rosa, autora de 40 livros, entre coleções, prosas poéticas e infanto-juvenis. Sônia Rosa integra o projeto Rodas de Conversa, realizado pela Fundação Vale com o objetivo de contribuir para a ampliação do acesso, da capacidade e do interesse dos alunos da rede pública de ensino pela leitura, a partir da formação de professores, de encontros com autores e ilustradores e entrega de livros, bem como fortalecer os estudos sobre a cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas.

Na ocasião, Sônia doou algumas de suas obras para a biblioteca, entre elas o seu primeiro livro, "O Menino Nito" e "A Lenda do Timbó", que entrou, em 2008, para o White Ravens, catálogo com os melhores livros para crianças do mundo, segundo seleção da Internationale Jugendbibliothek, da Alemanha. "Estou extremamente honrada em fazer parte desse momento, afinal, trabalho com a literatura infantil afro-brasileira e acredito que o livro é o melhor presente que uma criança pode ganhar", afirmou a escritora.

A inauguração da biblioteca em Jaibara dos Nogueiras também contou com a presença do Secretário de Estado de Igualdade Racial, Gerson Pinheiro, que aproveitou a oportunidade para visitar outros investimentos da Vale nas comunidades quilombolas.

Ao todo, nove bibliotecas foram implantadas em comunidades quilombolas no Maranhão: Jaibara dos Nogueiras, em Itapecuru-Mirim; Vila Fé em Deus, Cariongo, em Santa Rita; Outeiro dos Nogueiras, Canta Galo, Pedrinhas (Clube de Mães), em Itapecuru Mirim; Pedrinhas, Queluz e Carro Quebrado, em Anajatuba. As bibliotecas foram estruturadas conforme o projeto de Bibliotecas Rurais Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e contam com acervo de livros didáticos, paradidáticos direcionados ao meio rural, cultura afro-brasileira, economia solidária, literatura brasileira, entre outros.

Juntas, as nove bibliotecas devem beneficiar mais de duas mil pessoas. A implantação das bibliotecas contou com apoio da Fundação Vale, que fez o repasse de uma maleta com 11 livros sobre a temática étnico racial - história afro brasileira e indígena para cada biblioteca, além de uma publicação com a história oral da Comunidade Quilombola de Marambaia, realizada em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A iniciativa faz parte do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ), implantado em virtude das obras de expansão da Estrada de Ferro Carajás.

Formação

O projeto também promoveu a formação de 18 agentes de leitura, uma oportunidade para o jovem Walles Pereira, que concilia os estudos e o trabalho na roça a sua paixão pela literatura. Aos 19 anos, Walles já realiza rodas de leitura com os livros de seu acervo pessoal e, com a instalação da biblioteca na comunidade Queluz onde vive, ele terá um espaço exclusivo para isso.

"Eu tenho um sonho de me tornar escritor, por isso me dedico aos estudos. Ler para as crianças da minha comunidade é a forma que tenho de ajudar todos a conquistar seus sonhos, afinal, os livros são como portas para mundo", finalizou Walles.

Mais informações

